



VÍDEO JURISTUBE · DIÁLOGOS DE DIREITO ADMINISTRATIVO

100 dias de DOGE: observações para o Brasil

Autores: Francisco Gaetani

Publicado em: 01 de maio de 2025

Duração: 11 min

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/dialogos-direito-administrativo/100-dias-de-doge-observacoes-para-o-brasil>

Link YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZfbwPHdSKh4>

Identificador citável: juristube.com.br/video/100-dias-de-doge-observacoes-para-o-brasil#ep-77986838

Descrição

EP58-Episódio gerado por IA a partir do artigo do professor Francisco Gaetani, "100 dias de DOGE: observações para o Brasil".

■ **LINK DIRETO DO EPISÓDIO:**

- ■ Youtube: <https://youtu.be/ZfbwPHdSKh4>

-

■ **Spotify:**

<https://open.spotify.com/episode/5Otb44WwwwyqPpyFV9fEKA3?si=GKW86VYzSgO5s4UWbAepqw>

■ **LINK PARA O TEXTO COMENTADO NO EPISÓDIO:**

<https://www.jota.info/artigos/100-dias-de-doge-observacoes-para-o-brasil>

LINKS GERAIS DO PROJETO:

- ■ Canal DDA no YouTube: <https://abre.ai/youtube-dda>

--■ Canal DDA no Spotify: <https://abre.ai/spotify-dialogos>

- ■ Lista dos links no Linktree: <https://linktr.ee/direitoadministrativo>

■ **O DDA (Diálogos de Direito Administrativo)** é um projeto inovador que une tecnologia e conhecimento jurídico, transformando artigos acadêmicos complexos em conversas acessíveis através da inteligência artificial. Com curadoria humana e produção cuidadosa, em áudio e vídeo, imagens e criação de avatares, o projeto visa construir uma ponte entre o conhecimento acadêmico especializado e um público mais amplo.

■ ****O que é o DDA**:** Primeiro podcast de Direito produzido por IA com curadoria humana e apresentação por avatares falantes sincronizados.

■ ****Como funciona**:**

- Transforma artigos acadêmicos em diálogos coloquiais usando IA
- Mantém a responsabilidade do conteúdo original com os autores humanos
- A IA gera autonomamente roteiros e diálogos
- Curadoria humana seleciona artigos, edita os vídeos, prepara a sincronização dos avatares e organiza a divulgação dos episódios.

■ ****Objetivo**:**

- Ampliar o alcance da produção acadêmica jurídica
- Tornar o conteúdo mais acessível para estudantes e profissionais
- Inspirar ouvintes a se tornarem leitores dos artigos originais

■ ****Importante saber****:

- Conteúdo é educacional e introdutório
- Não substitui a leitura do artigo original
- Disponível no YouTube e Spotify
- Cada episódio fornece link para o texto original

■ ****Equipe****:

- Curadoria: Prof. Paulo Modesto (UFBA)
- Assessoria Técnica: Camila Modesto
- Assessoria Estratégica: Rafaela Modesto

■ ****Como apoiar****: Compartilhando, comentando e curtindo o projeto nas redes sociais. Registrando-se no canal para receber informação dos novos episódios e ampliar a visibilidade do projeto para o algoritmo das plataformas digitais. Com mais seguidores, o projeto será aos poucos mais visível e crescerá em audiência! ■

AVISO LEGAL

Este conteúdo audiovisual utiliza tecnologia de Inteligência Artificial (IA) para a geração automática de diálogos baseados em textos doutrinários de Direito Administrativo e áreas afins.

A responsabilidade pelo conteúdo original permanece com os autores humanos, enquanto a IA gera autonomamente o roteiro e as frases contidas no diálogo.

Variações no tom, no timbre e na voz dos falantes são normais diante do caráter experimental da tecnologia envolvida na geração automática dos diálogos.

O processo automático de adaptação pode enfatizar aspectos diferentes ou abordar tópicos não contemplados no artigo original. Este conteúdo tem finalidade introdutória e não substitui a leitura do texto doutrinário base, cuja consulta é fortemente recomendada para compreensão completa do tema. O texto base que inspirou este conteúdo é de autoria exclusivamente humana e foi publicado originalmente como artigo doutrinário.

As opiniões expressas pelos autores nos textos comentados ou as opiniões constantes dos diálogos gerados pela inteligência artificial não refletem necessariamente a opinião do editores do podcast DDA, que buscam inserir no calendário de diálogos diferentes visões sobre temas polêmicos do debate administrativo ou jurídico brasileiro.

APOIO E DIVULGAÇÃO

Apoie o projeto *Diálogos de Direito Administrativo*! Compartilhe, comente e curta o projeto nas redes sociais. Mantenha-se atualizado e assine o canal para receber informações sobre a publicação de novos conteúdos.

© 2025 Todos os direitos reservados

Transcrição

****Apresentador 1:**** Olá, bem-vindos aos Diálogos de Direito Administrativo, podcast que debate temas de direito e gestão pública. Hoje nossa análise vai focar num artigo, olha, bem provocador do Francisco Gaetani. Ele é professor da FGV EBAP e também secretário extraordinário para transformação do Estado do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Um texto afiado e bem escrito.

****Apresentador 2:**** Sim, aquele artigo que saiu no J. Bem comentado.

****Apresentador 1:**** Exatamente. Ele faz um exercício de síntese e avaliação dos primeiros 100 dias do Departamento de eficiência governamental, o tal do DOJ, lá nos Estados Unidos. Na segunda presidência Trump com Elon Muskando dessej. Uma avaliação do presente e dos riscos futuros das

decisões presentes. Uma abordagem forte, fortíssima. E a nossa missão aqui é explorar as ideias centrais e principalmente as lições que o Gaetani acha que a gente pode tirar disso pro Brasil.

****Apresentador 2:**** Faz todo sentido. Então, a premissa básica é essa. Criam o Dodge, né, com aquela promessa de eficiência máxima e botam o Musk, que tem essa imagem de inovador para tocar o barco. Uhum. E o Caitani até pondera que buscar eficiência não é novo, claro, mas o peso na tecnologia, na abordagem Musk, digamos assim, seria a grande novidade.

****Apresentador 1:**** Isso. Bom, vamos então detalhar como Gaetani descreve o começo dessa operação. O que o DOD parece estar fazendo primeiro, olha, segundo o artigo, a coisa seria bem rápida e, digamos, drástica. Ele fala em usar ordens executivas para fazer um downsizing pesado no governo federal.

****Apresentador 2:**** Dá um sizin, tipo cortar na carne mesmo.

****Apresentador 1:**** Exato. Extinguir órgãos, cortar verbas. Mas o ponto que Gaetani frisa é sem análises prévias, sabe? Sem estudos de custo benefício, de impacto, nada, ação direta.

****Apresentador 2:**** E quais áreas seriam as primeiras a sentir esse impacto?

****Apresentador 1:**** Segundo o texto, ele cita áreas como cooperação técnica, política internacional, educação, saúde, meio ambiente, migração, áreas sensíveis, né?

****Apresentador 2:**** Com certeza. E o que mais te chamou atenção nessa descrição inicial do Gaetani?

****Apresentador 1:**** Olha, o que me pareceu fascinante na análise dele é a velocidade disso tudo. Ele descreve um desmoroamento do que os americanos chamam de administrative state, sabe? Em menos de 3 meses.

****Apresentador 2:**** Menos de 3 meses. Impressionante.

****Apresentador 1:**** Pois é. E nem o chamado deep state, tipo Tesouro, Departamento de Estado, FBI, conseguiriam resistir nesse cenário de tomada da gestão por quadros leais ao presidente.

****Apresentador 2:**** Nossa. E ele conecta isso a influência do tal projeto 2025, aquele plano republicano detalhado para um eventual novo governo, né?

****Apresentador 1:**** Esse mesmo. E também aquela mentalidade meio vale do silício de agir rápido e quebrar as coisas, né? Que é muito associado ao Musk. Inclusive é interessante ele pintar essa fragilidade mesmo em instituições que a gente imagina serem super robustas. Mas o artigo não para só nessas ações mais óbvias, certo?

****Apresentador 2:**** Não, não. Gaetani vai além. Ele aponta, por exemplo, para a área de regulação.

****Apresentador 1:**** Ah, a regulação, sim, argumentos de competitividade, de inovação, seriam usados para, tipo, enfraquecer as normas, mesmo num sistema que já é considerado mais flexível como o americano.

****Apresentador 2:**** Entendi. E a questão dos dados, ele também menciona isso?

****Apresentador 1:**** Também descreve um cenário de pouco apreço por privacidade, por devido processo legal, com indicados políticos que poderiam ter conflitos de interesse bem claros. E a

aliança com o Vale do Silício que ele menciona, isso teria implicações globais, né? Porque essa turma resiste muito à ideia de regulação externa, preferem a autorregulação.

****Apresentador 2:**** Faz sentido. E como Gaitan analisa justificativas por trás dessas ações do DOJ?

****Apresentador 1:**** Ele sugere que os argumentos usados, economizar dinheiro, reduzir desperdício, combater a corrupção, poderiam, na verdade, ser uma fachada para esconder divergências programáticas profundas, tipo usar eficiência como desculpa para implementar outra agenda.

****Apresentador 2:**** Exatamente. O texto também fala da relação tensa com o judiciário e da criação de uma zona cinzenta na legalidade das ações. O governo agindo mais rápido do que a justiça consegue contestar.

****Apresentador 1:**** Complicado. Diante desse cenário todo lá fora, quais são as lições que o Gaetani acha mais importantes pro Brasil? Ele lista sete áreas, né? Mas quais se destacam?

****Apresentador 2:**** Olha, eu destacaria três. Primeiro, a própria noção de eficiência. Gaetani faz um contraponto interessante.

****Apresentador 1:**** Qual?

****Apresentador 2:**** Ele mostra como cortes de custos, mesmo que indiscriminados, tenham um apelo forte pros mercados. Mas isso ignora o conteúdo e o impacto real das políticas públicas, né? Nem toda a economia é boa pra sociedade no fim das contas.

****Apresentador 1:**** É um ponto crucial. E sobre a burocracia, o que ele diz aqui?

****Apresentador 2:**** A comparação é direta com o Brasil. Ele argumenta que as proteções formais dos servidores lá nos Estados Unidos seriam insuficientes nesse cenário de rolo compressor. E no Brasil, ele lembra da nossa experiência recente ali entre 2019 e 2022 e interpreta que a estabilidade do nosso funcionalismo acabou funcionando como uma barreira contra o arbítrio, contra demissões puramente políticas.

****Apresentador 1:**** Interessante essa visão da estabilidade como proteção democrática de certa forma. E a terceira lição seria sobre capacidades do Estado.

****Apresentador 2:**** Isso. Gaitani fala da necessidade de pensar em resiliência e antecipação pro estado. Não só para desastre natural, sabe? Mas para resistir a choques políticos como os que ele descreve.

****Apresentador 1:**** Essa capacidade de resistir a um desmonte rápido, exato, se torna fundamental e ele também analisa muito a comunicação disso tudo. O Dod, no cenário dele, apresentaria cortes e demissões como resultados, usando propaganda, muita propaganda, pauta de valores, sem focar muito em entregas concretas pra população. Ele ressalta a comunicação ágil do Trump e do Musk e como se questionaria pouco eventuais conflitos de interesse do Musk, por exemplo.

****Apresentador 2:**** Ele compara com outros líderes nesse aspecto?

****Apresentador 1:**** Sim, menciona Milei, Bolsonaro, Orban, mas também lembra que bons governos, como ele cita Clinton e Obama, também investiram muito em comunicação eficaz. A questão é o conteúdo e a intenção, né?

****Apresentador 2:**** Claro. Então, amarrando tudo isso, o que essa análise do Gaetani nos diz sobre as dinâmicas de poder nesse cenário ainda em desenvolvimento?

****Apresentador 1:**** O artigo sugere que haveria um planejamento bem estruturado por trás desse Trump 2.0, muito baseado no projeto 2025. A ideia seria montar uma equipe leal, talvez até inexperiente de propósito, para conseguir subjugar a burocracia mais facilmente. E Gaetani descreve um quadro de poder muito concentrado. Maioria no Congresso, suprema Corte favorável, apoio popular. Isso enfraqueceria os freios e contrapesos, beirando a intimidação, segundo ele.

****Apresentador 2:**** E aí vem um contraste final muito interessante que ele faz, o mesmo tipo de ação política levando a riscos opostos em cada país.

****Apresentador 1:**** Como assim?

****Apresentador 2:**** Nos Estados Unidos, com esse poder todo concentrado, o risco que Gaetani aponta seria de uma espécie de tirania, de autoritarismo. Já no Brasil, com nosso poder super fragmentado, executivo, legislativo, STF, TCU, MPF, tudo brigando, o risco maior seria a paralisia, nossa incapacidade de decidir e agir.

****Apresentador 1:**** Isso. Ele até lembra daquela fala do Bolsonaro sobre destruir primeiro para depois construir. A lógica de desmonte estaria presente, mas talvez com resultados diferentes por causa da estrutura de poder. Uma conclusão bem forte essa. E qual o balanço final que o Gaetani faz desses 100 dias do DOJ?

****Apresentador 2:**** O balanço que ele apresenta é basicamente de destruição e desorganização. Não parece haver um plano claro de construção depois do desmonte. Então a pergunta que fica é...

****Apresentador 1:**** É a pergunta que o artigo deixa no ar. O que se pretende construir sobre esses escombros? Ou será que a própria erosão das instituições, o favorecimento de aliados, o capitalismo de compadres e a política como puro espetáculo? Será que isso já não seria o objetivo final?

****Apresentador 2:**** Fica bem claro o alerta do Gaetani, né? Essa busca por eficiência, quando levada ao extremo, sem contrapesos, pode levar ao desmantelamento institucional e os riscos são diferentes, mas graves, tanto pra democracia americana quanto pra brasileira.

****Apresentador 1:**** Exato. E isso nos deixa talvez com uma reflexão final que o próprio artigo inspira. Se essa descrição da velocidade e dos métodos para desmontar a máquina pública americana for, digamos, plausível, quais seriam os mecanismos ou as características institucionais que realmente garantiriam resiliência contra um desmonte assim rápido, político?

****Apresentador 2:**** Talvez algo além das regras formais que a gente sempre discute. Como garantir essa robustez mesmo em democracias que a gente considera consolidadas. Fica aí a provocação para quem nos ouve.

****Apresentador 1:**** E assim concluímos mais um episódio dos diálogos de direito administrativo, o primeiro podcast criado no Brasil para debater direito e gestão com utilização de avatares e diálogos criados por inteligência artificial, mas com curadoria humana e divulgação livre.

****Apresentador 2:**** Assine o canal, apoie e divulgue os episódios, pois com os diálogos de direito administrativo você aprende mais e em qualquer lugar. Até o nosso próximo encontro.

****Locutor (Aviso Legal):**** Diálogos de direito administrativo, DDA. Este conteúdo é gerado por inteligência artificial, com base em artigos doutrinários, sem participação direta dos autores originais na definição do roteiro ou frases contidas no diálogo. Os diálogos são criados automaticamente e podem divergir do texto fonte ao enfatizarem aspectos diferentes ou abordarem tópicos não contemplados no artigo original. O material tem caráter educacional e introdutório, não substituindo a leitura do artigo fonte, cuja consulta é altamente recomendada. A curadoria humana realizada pelo professor Paulo Modesto e sua equipe seleciona os artigos, edita os vídeos e organiza a divulgação. Apoie o projeto Diálogos de Direito Administrativo. Compartilhe, comente e curta o projeto nas redes sociais. Mantenha-se atualizado e assine o canal para receber informações sobre a publicação de novos conteúdos no YouTube ou Spotify. Afinal, visitando os diálogos de direito administrativo, você pode aprender mais em qualquer lugar. Até o próximo episódio.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GAETANI, Francisco. 100 dias de DOGE: observações para o Brasil. [Vídeo]. Tradução para mídia audiovisual por Inteligência Artificial. Curadoria de Paulo Modesto. Salvador: Canal @paulomodestodireito no YouTube / JurisTube.com.br, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZfbwPHdSKh4> e em: <https://juristube.com.br/episodio/77986838-ae62-4cfd-9964-421bc315beee>. Acesso em: 27 set. 2026.

APA 7ª edição

Gaetani, F. (2025, May 1). *100 dias de DOGE: observações para o Brasil* [Video]. JurisTube. <https://www.youtube.com/watch?v=ZfbwPHdSKh4>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GAETANI, Francisco. 2025. "100 dias de DOGE: observações para o Brasil." Video. Diálogos de Direito Administrativo. <https://www.youtube.com/watch?v=ZfbwPHdSKh4>

BibTeX

```
@misc{juristube-100-dias-de-doge-observa-es-para-o-brasi-2025,
author = {Gaetani, Francisco},
title = {100 dias de DOGE: observações para o Brasil},
year = {2025},
howpublished = {JurisTube — Acervo Digital de Direito},
note = {Série: Diálogos de Direito Administrativo},
url = {https://www.youtube.com/watch?v=ZfbwPHdSKh4},
urldate = {2025-05-01}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhagual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>